

O Apóstolo

Informativo da Paróquia São Judas Tadeu

Santos, 16 de abril de 2020 - ano I



Gratidão

Uma Semana Santa diferente na forma de Celebrar, mas não no seu conteúdo. Assim nossa Comunidade celebrou o Mistério Pascal dentro daquilo que possível. Quero aqui agradecer de coração a todos que se dispuseram a participar nas celebrações. Sei que não foi fácil para ninguém, mas fizemos o possível e em alguns momentos, quase o impossível, para celebrar com esmero cada celebração.

Obrigado a todos!

Que o Cristo Ressuscitado nos inspire sempre a Paz e a Unidade na certeza da Vitória da Páscoa.

Pe. Toninho

O Mistério Pascal vivo e presente em nós!

Sem dúvida, a Semana Santa este ano foi diferente para todos nós; não podemos negar isso. A experiência de segurar os ramos e proclamar a entrada de Jesus em Jerusalém no Domingo de Ramos; a beleza de celebrar e comemorar a Última Ceia de Jesus, quando lava os pés dos Apóstolos e institui a Eucaristia, na Quinta-feira Santa; penetrar no vazio e na escuridão da morte de Cristo na Sexta-feira Santa; e o júbilo sentido e vivido pela Ressurreição de Jesus, vitória sobre a morte, no Domingo da Páscoa; todas estas experiências faziam parte da vivência da nossa Semana Santa.

Neste novo cenário que vivemos, do isolamento social, das igrejas fechadas, das celebrações on line onde a comunhão é apenas espiritual, devemos nos interrogar: Caminhamos junto a Cristo nestes quarenta dias, participamos de Sua Paixão, Morte e Ressurreição? Este ano, nossa participação interior dentro de nossa Igreja doméstica foi mais presente do que quando participamos também exteriormente?

Nesta Semana Maior vivemos a experiência da cruz, junto com o Senhor, unimos nossos sofrimentos aos de Cristo com a certeza que a cruz e a morte não tiveram a última palavra sobre Cristo, pois no Domingo Ele ressuscitou.

Com fé atravessemos esta cruz que vivemos certos que viveremos a glória da Ressurreição!



A cruz e a morte não tiveram a última palavra sobre Cristo, pois no Domingo Ele ressuscitou.

Domingo de Ramos

Neste Domingo iniciamos a Semana Santa com a celebração da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, montado em Seu jumento, símbolo da Sua humildade, do Seu despojamento e da Sua entrega total a nós.

Jesus é ovacionado pelo povo humilde, aplaudido como Àquele que veio em nome do Senhor.



As 7 dores de Nossa Senhora



Na Segunda-feira Santa refletimos as 7 dores que Maria sofreu em sua vida terrena culminando com a Paixão, Morte e Sepultamento de Seu Filho.

É junto a Cruz que a Mãe de Jesus se torna a Mãe de todos os Homens na Terra e do Corpo Místico de Cristo que é a Sua Igreja.

Unir-se as dores de Maria é unir-se as dores de Seu Filho pois onde está a mãe está também Seu Filho, Jesus.

Missa pelos Enfermos, Idosos e Bênção da Água.

Momento em que renovamos nosso Batismo e a Páscoa do Senhor pedindo a Deus Pai à Bênção de nossas famílias, nossos enfermos e de todos atingidos pela pandemia do Corona Vírus.



Meditação da Via Sacra



Nesta noite, caminhamos juntos a Jesus refletindo cada momento que o levou a Sua Cruz, Paixão, Morte e Ressurreição.

"Eu sou o Pão Vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá eternamente"

Missa da Ceia do Senhor

Quinta-feira Santa, início do Tríduo Pascal onde chegamos ao coração, ao centro de nossa fé que é Celebrar o Grande Mistério de Jesus Cristo. Fomos convidados a celebrar o dia que Jesus instituiu o Mandamento do Amor, o Sacerdócio e lavou os pés de Seus apóstolos - A MAIOR PROVA DE AMOR E SERVIÇO!

Em sua homília, Padre Toninho, recordou a celebração do ano passado na qual toda comunidade estava presente e quando se comprometeu a lavar os pés de apenas um apóstolo e convidou a todos para assumirem esta missão de serviço. E qual foi sua alegria ao ver muitos se levantando e assumirem a missão! "Dói ver a Igreja sem fiéis, vazia mas aqui está o mesmo Deus que entregou Seu Filho, o mesmo mistério assim como o mesmo Cristo", acrescentou nosso pároco.



Celebração da Paixão do Senhor



Nesta Sexta-feira da Paixão de Cristo somos convidados a contemplar o grande mistério do sofrimento, do amor e da entrega de Jesus para com a humanidade, onde compreendemos que **SÓ O AMOR VERDADEIRO PODE LEVAR A SALVAÇÃO DA HUMANIDADE!**

Um amor sem limites onde o limite do Seu amor foi Sua morte e morte de Cruz. Na cruz que renasce uma nova humanidade, uma nova história para humanidade que brotou na doação, na entrega total de Jesus a cada um de nós.

Contemplar o Mistério Pascal revela para todos nós o grande amor e fidelidade de Cristo ao Pai.

Na Sexta-feira Santa, celebramos a verdadeira Páscoa que só acontece através da cruz, a semente lançada a terra que germina e brota do coração do Filho de Deus para construção de um mundo novo.

Missa da Vigília Pascal

Solenidade do Sábado Santo, Sábado da Aleluia, tempo não só de esperar, mas de ter esperança. É tempo de deixar que o grão de trigo lançado à terra, morra e depois germine para vida. É tempo de acompanhar Maria à espera da Páscoa, ela não espera no sepulcro, mas sim, em seu coração e vai ao encontro de Jesus Ressuscitado. Esta é a noite que aguardamos, cheios de esperança, A VITÓRIA DO CRISTO QUE MORRE E RESSUSCITA PARA NOS DAR O VERDADEIRO SENTIDO DA VIDA.



Missa da Páscoa na Ressurreição do Senhor



Celebramos neste Domingo a grande passagem da Morte para Vida, Deus ressuscitou Seu Filho para que nós também, um dia, pudéssemos ressuscitar com Ele para a vida eterna!

Chegar a essa conclusão não é um processo que parte da razão mas sim, da fé do cristão. A fé do cristão é a fé daqueles que acreditam plenamente na vida eterna, acreditar na ressurreição é fazer a experiência do Cristo Ressuscitado em nossa vida pois JESUS RESSUSCITADO É A RAZÃO DE NOSSA FÉ!

Nossas portas estão fechadas, nossos bancos vazios, **mas Cristo vive e permanece conosco e em nós!**

Ele vive e quer-te vivo! Está em ti, está contigo e jamais te deixa. Por mais que te possas afastar, junto de ti está o Ressuscitado, que te chama e espera por ti, está sempre a teu lado para te devolver a força e a esperança.

